

ESCOLA BÁSICA DA VENDA DO PINHEIRO Ficha de Avaliação de Português 6.º ano Nome _____ N.º ____ Turma ____ Data ____/____/____ Enc. Educação _____	Classificação _____ Professora Sílvia Rebocho
--	---

Lê atentamente o texto que se segue e responde, de forma clara, correta e completa, às questões que te são colocadas.

EM FÉRIAS

Cavaleiros era, para a nossa idade e para a nossa imaginação, uma terra fechada noutra época, como se tivesse à volta um muro alto coberto de hera. Dizem que a hera provoca o esquecimento, não sei se assim é, se não é.

É bonito pensar nisto.

Em tempos bem antigos, Cavaleiros pertencia a um condado mais importante do que o Condado Portucalense. Tinha florestas onde ainda havia ursos e onde só os nobres os podiam caçar. Porque já havia poucos, naturalmente. O que ainda era uma amostra desses tempos era a casa. Tinha uma varanda com doze colunas de pedra voltada para os cavalos e espadas. Do outro lado dos campos ficava a aldeia de Corvos. Chamava-se assim, estão mesmo a ver porque era: bandos de corvos pretos como carvão voavam em volta e pareciam trazer notícias de alguma parte com os gritos que davam. A gritaria dos corvos chamava-se crocitar.



Os amigos do meu irmão vinham da Póvoa, em bicicleta, o que era um estirão. Não sei o que os fazia correr tanto, mas os rapazes estão sempre a fazer apostas e a medir forças, e a fazer coisas que não têm jeito nenhum.

– Preparam-se para a vida – dizia o meu pai, que compreendia essas coisas.

Antes assim.

Os rapazes tinham as brincadeiras deles, e nós as nossas. Fazia um calor que era como caldo a fumer, e nós metíamos-nos no tanque, em fato de banho, para admiração dos filhos do caseiro, que olhavam para nós como se fôssemos doidas varridas. Tinham duas irmãs muito bonitas e que aqueciam os garfos de ferro no lume para frisar os cabelos. Não se faz ideia das coisas que elas faziam para parecer bem. Trincavam hortelã para que a fala delas cheirasse bem, e a verdade é que davam boa impressão. Pareciam fadas, ainda que não soubessem ler nem escrever. Tareja e Urraca, princesas de Aragão e Castela, ou por aí, deviam parecer-se com elas.

Os rapazes, meu irmão e amigos dele, tinham um desprezo por nós, que só visto. Tratavam-nos de alto, riam-se de nós e não nos deixavam aproximar deles. Tinham segredos que só partilhavam entre eles e faziam jogos perigosos. Caçavam, gostavam de armas e de relógios, coisas que não me diziam absolutamente nada. Também se atiravam pelas calçadas, de bicicleta, e acabavam esmurrados e com os joelhos em sangue. Isso tornava-os muito orgulhosos e não queriam falar disso se lhes fazíamos perguntas.

1. Assinala com X a opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

1.1 As recordações da narradora estão associadas a Cavaleiros, que era o nome de...

- a. ☐ uma terra. b. ☐ um clube. c. ☐ uma família. d. ☐ uma quinta.

1.2 Cavaleiros, em tempos antigos, tinha sido diferente. Segundo a narradora, o que ainda se conservava desses tempos...

- a. ☐ eram as florestas. b. ☐ eram os ursos. c. ☐ eram os nobres. d. ☐ era a casa.

1.3 A narradora lembra momentos que passou com...

- a. ☐ os pais. b. ☐ os avós. c. ☐ os colegas de escola. d. ☐ o irmão e outros amigos.

1.4 No excerto “bandos de corvos pretos como o carvão” (l. 11), a palavra “como” estabelece entre os elementos sublinhados uma relação de...

- a. ☐ causa. b. ☐ semelhança. c. ☐ contraste. d. ☐ oposição.

1.5 A frase “e pareciam trazer notícias de alguma parte com os gritos que davam” (ls. 11-12) sugere sensações...

- a. ☐ visuais. b. ☐ olfativas. c. ☐ auditivas. d. ☐ táteis.

1.6 Em “...o que era um estirão.” (ls. 14-15), a palavra sublinhada dá a entender que o caminho da Póvoa a Cavaleiros em bicicleta era...

- a. ☐ longo. b. ☐ curto. c. ☐ lento. d. ☐ rápido.

2. Relê o 4.º parágrafo do texto.

2.1 Diz, por palavras tuas, o que achava a narradora das brincadeiras dos rapazes.

2.2 Retira desse parágrafo uma expressão ou frase que comprove a tua resposta.

3. “– Preparam-se para a vida – dizia o meu pai, que compreendia essas coisas.”

3.1 Explica o significado desta fala do pai da narradora.

4. O caseiro tinha duas filhas.

4.1 O que faziam elas para “parecer bem”?

4.2 Refere dois adjetivos que as possam caracterizar. Justifica a tua resposta.

5. Classifica a narradora, quanto à sua participação na ação. Retira um exemplo que justifique a tua resposta.

6. Na tua opinião, hoje em dia, os interesses e as brincadeiras dos rapazes da tua idade são diferentes dos das raparigas? Justifica, dando exemplos.

7. A que modo literário pertence o texto que acabaste de ler?

8. Identifica o recurso expressivo presente em cada uma das frases.

- a. "A gritaria dos corvos chama-se crocitar." _____
- b. "Fazia um calor que era como caldo a fumar." _____

GRUPO II - CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

1. Preenche a tabela, transcrevendo duas palavras da caixa ao lado, para a coluna adequada.

Palavras		
com ditongo oral	com ditongo nasal	com hiato
_____ _____	_____ _____	_____ _____

cavaleiros, coisas,
verdade, imaginação,
vinham, joelhos, hera,
campos, calor,
compreendia

2. Faz a divisão silábica da palavra esquecimento e classifica-a quanto ao número de sílabas.

3. A palavra pai é constituída por uma única sílaba. Como a classificas?

4. Sublinha a sílaba tónica de cada uma das palavras seguintes e classifica-as quanto à posição desta sílaba.

- a. fábrica: _____ b. vinham: _____ c. calor: _____

5. Transforma o sentido das frases, escrevendo o contrário das palavras sublinhadas. Emprega prefixos.

- a) O professor mostrou paciência. _____
- b) O Hugo é obediente, feliz e leal. _____

6. Identifica os processos irregulares de formação das seguintes palavras.

- a) bullying _____ b) truz...truz _____
c) DVD _____ d) SIDA _____

7. Decompõe as palavras complexas seguintes nos seus constituintes morfológicos e classifica-as quanto ao processo de formação.

Palavras complexas	Constituintes morfológicos que compõem a palavra	Classificação quanto ao processo de formação
a. impróprio		
b. naturalmente		
c. infelizmente		
d. envelhecer		
e. médico de família		
f. cana-de-açúcar		

GRUPO III – PRODUÇÃO ESCRITA

No texto, a narradora recorda tempos e amizades de infância. Também tu tens os teus amigos e nem sempre podes estar com eles. Escreve uma carta que poderias enviar a um deles. Não te esqueças de obedecer às características e estrutura deste tipo de texto.

Faz primeiro um rascunho e depois passa o texto a limpo para estas linhas. Atenção ao português!

